











The added value of aged beef

<u>S. Ricardo-Rodrigues</u>, A. C. Agulheiro-Santos, M. Laranjo, M. E. Potes, M. Elias

Realizado no âmbito do projeto: GO-CACHENA "Melhoria da qualidade da carne de bovinos da raça Cachena com base em fatores tecnológicos e genéticos"











CONTEXTUALIZAÇÃO

Nos últimos anos tem ocorrido um aumento da procura e do consumo de carne maturada

Produto premium com preço muito mais elevado do que o das carnes "normais"

Extrema importância para os produtores de carne pois permite valorizar o seu produto (peças menos nobres)

Importante para o consumidor que procura carnes com melhores características organoléticas mas também a garantia dos padrões de qualidade e segurança alimentar

MAS AFINAL O QUE É A CARNE MATURADA?





Maturação

- Todas as alterações que a carne sofre durante o armazenamento, após o inicio do rigor mortis.
- Durante este período, os músculos sofrem várias alterações que são responsáveis pelo desenvolvimento da qualidade organolética da carne.
- A maturação permite melhorar a textura, suculência e flavour da carne.

MAS AFINAL O QUE É A CARNE MATURADA?

- Tal como o queijo e o vinho, a carne de vaca torna-se melhor com o passar do tempo.
- A maturação de carne (beef ageing) não se refere à idade do animal, mas sim ao tempo que a carne é armazenada e refrigerada após abate.

Contudo o processo é mais efetivo em carne proveniente de animais adultos (carnes com maior quantidade de gordura e marmoreado).





TIPOS DE MATURAÇÃO



TIPOS DE MATURAÇÃO

Dry ageing

- Sem utilização de qualquer tipo de barreira (embalamento).
- Requer maior controlo de temperatura, humidade e velocidade do ar. Crucial para a obtenção da qualidade organolética.

Wet ageing

- Prática amplamente utilizada na indústria da carne.
- Carne maturada em embalagem selada (vácuo) e baixa temperatura.
- Melhora a textura e prolonga a vidaútil.

TIPOS DE MATURAÇÃO - VANTAGENS E DESVANTAGENS

Dry ageing

- Processo dispendioso
- Perdas elevadas (peso e aparas)
 - Risco de contaminações
 - Necessidade de espaços de utilização única para este processo e controlo eficaz das condições ambientais.

Wet ageing

- Elevado rendimento
- Facilidade de armazenamento e transporte

PREFERÊNCIA DO CONSUMIDOR



- A maturação húmida é um processo controlado com grande interesse para a indústria e com poucas perdas. Processos enzimáticos mais suaves do que na maturação em seco o que tem menos efeito nas características organoléticas.
- Consumidores estão dispostos a pagar mais por carne maturada em seco, uma vez que melhora a textura e intensifica o flavour e suculência.

ESTUDOS REALIZADOS



Raça autóctone parte do património genético de Portugal.

Elevada rusticidade
Animais pequenos
Excelentes
características
organoléticas.

- Estudo sobre a segurança e qualidade da carne de Cachena.
- Nesta raça autóctone, a maturação tem sido considerada uma oportunidade para valorizar animais adultos e alguns cortes de carne, com menor maciez, que são normalmente menos valorizados.
- Foram considerados ensaios de maturação em seco por um período de 19 dias e de maturação húmida por um período de 61 dias.

PRINCIPAIS RESULTADOS



Wet ageing

Aspeto visual da carne no dia 0 e aos 61 dias de maturação em câmara refrigerada (2°C)







Dry ageing

Aspeto visual da carne no dia 0 e aos 19 dias de maturação em câmara refrigerada (4°C e 60% HR)







PRINCIPAIS RESULTADOS

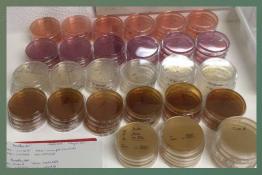


Visualmente a carne fica com uma coloração mais escura.

A nível microbiológico a carne da maturação em seco aos 19 dias encontra-se no limite do aceitável para comercialização, bem como a da maturação húmida a partir dos 50 dias de maturação.

Os resultados da análise sensorial revelam que a maturação em seco tem maior efeito na diminuição da textura e aumento da suculência e *flavour* da carne, quando comparado com a maturação húmida.

Necessário considerar peças com maior quantidade de gordura ou osso, para que proteja mais a carne na maturação em seco.









AGRADECIMENTOS

- Trabalho suportado pelo projeto PDR2020-1.0.1-FEADER-030803, co-financiado por ERDF, COMPETE, POFC, e por fundos nacionais através da FCT/MCTES no âmbito do projecto UIDB/05183/2020 (MED).
- S. Ricardo-Rodrigues agradece a bolsa de doutoramento da FCT (2021.07663.BD).















The added value of aged beef

<u>S. Ricardo-Rodrigues</u>, A. C. Agulheiro-Santos, M. Laranjo, M. E. Potes, M. Elias

Realizado no âmbito do projeto: GO-CACHENA "Melhoria da qualidade da carne de bovinos da raça Cachena com base em fatores tecnológicos e genéticos"









